



JORNAL DA FEDERAÇÃO

Publicação da Federação das Associações dos Empregados da Embrapa

Brasília-DF, Setembro de 2000 - Ano 14 - nº 62

Grande festa embrapiana Começa este mês os Jogos Embrapa

A grande festa da família embrapiana já é tradição em quatro regiões do País e começa, este mês, na região nordeste. A exclusão dos empregados da região norte, em virtude da grande distância entre as unidades da Embrapa, não será definitiva.

As AEEs dessa região acalentam o sonho do encontro regional e não pouparão esforços para a sua realização. A FAEF está alocando recursos financeiros para o Primeiro Jogos Embrapa Norte, sendo que as AEEs de Rondônia e do Amazonas já se candidataram para sediar o encontro.

Confira na pag. 3

Tua vida e teu filho

“O teu filho é o mais precioso bem que te foi confiado. É uma conquista transcendente e eterna do teu coração”.

Em atendimento a diversos pedidos, republicamos nesta edição o artigo Tua vida e teu filho.

Página 2

**Cristovam Buarque na
Embrapa Arroz e Feijão (P4)**

Não julgueis (P5)

**Problemas, Entraves e
Deficiências da Pesquisa (P7)**

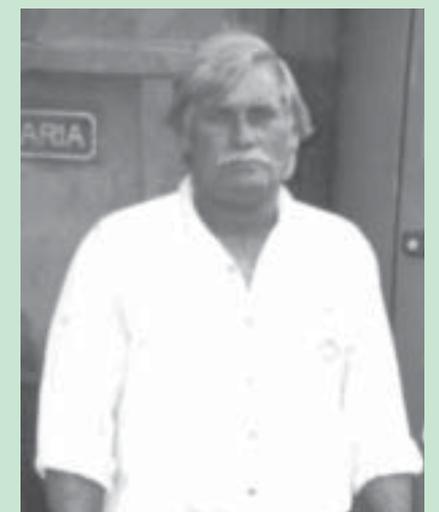
**Embrapa Trigo recebe
diploma pelo Dia do Desafio (P8)**



**Nossa
gente**

Nossa gente apresenta este mês o colega Gilberto Manke Nachtigall, da Embrapa Clima temperado, em Pelotas-RS. É um dos pioneiros da Unidade e está na empresa há 26 anos
(P6)

**Gilberto Nachtigall:
“somos uma grande
família”**



Tua vida e teu filho

Replicado atendendo a dezenas de pedidos

No momento em que Deus te dá um filho, biológico ou do coração, te delega também uma divina missão, a mais importante no cenário do mundo, que ainda não podes avaliar.

Nos primeiros anos de vida, a tela mental do teu filho assemelha-se a um filme virgem, no qual as impressões do teu exemplo, do teu viver e as tuas atitudes e ações em relação às coisas da vida ficarão sempre gravadas, nos mínimos detalhes, como uma fonte de referências para a construção da sua personalidade.

Teus valores morais de hoje fatalmente serão os valores do teu filho amanhã. Dessa forma, se te apegas à conquistas de posses materiais como meta de vida, a convenções dos títulos como distinção de superioridade sobre os homens teus irmãos, a honras do poder como objetivo da existência a ser alcançado a qualquer custo, mesmo ferindo sentimentos e magoando corações, certamente estarás equivocado quanto aos objetivos da tua passagem pelo mundo. O teu próprio filho, agregando teus valores, poderá refletir com o tempo os resultados de tuas ilusões.

Se, desde a infância, não aproximares dele pelas razões de cada instante, se não o abraçares, pelo menos uma vez ao dia, transmitindo amor e segurança pelos gestos que as palavras não conseguem traduzir, ele, na carência de atenção e afeto, poderá ser vítima de um traficante na exploração desse vazio.

Se não lhe ensinares o valor da oração e a necessidade da comunhão com Deus, ele perderá o rumo nas horas de angústia, e, por não entender a submissão ao Criador e às suas leis, achará que tudo na existência é obra do acaso.

- De outra forma, se o conduzires de pequeno a um templo religioso, com regularidade, onde ele possa entender o poder de Deus, o respeito à vida em todas as suas formas de manifestação, o valor da fé, a importância da família, a força do amor e as expressões de caridade e solidariedade humana, será difícil, ou quase

impossível, que o visites quando crescido numa instituição de apoio a drogados ou numa prisão.

Assim, deves lhe ensinar a necessidade de visitar os doentes e ouvi-los, para que ele aprenda a fragilidade da vida humana e o significado da dor física ou moral, que bate em qualquer porta sem respeitar fortunas e poderes humanos.

Ensina-lhe também, que o trabalho é lei universal e que é fator preponderante da felicidade humana;

Orienta-o, sempre, a dividir, para que o egoísmo não tome conta do seu coração. Como deves mostrar-lhe que nesta vida nada possuímos, apenas estamos donos, inclusive do próprio corpo, que é um empréstimo e será devolvido ao reservatório comum da natureza.

Instrua-o a estar sempre com a verdade. Porque a verdade liberta a consciência.

Ensina-o, ainda, a ajudar sempre quem passa, sem cogitar pagamento de qualquer natureza.

Acompanha-o em visitas a presídios, para que ele constate que o erro faz parte da natureza humana e exige reparação, mas também aprenda que somente o dever bem cumprido nos confere acesso à legítima liberdade.

Leva-o a dedicar-se às instituições de amparo à criança abandonada e à velhice esquecida, para que ele descubra o valor de um lar e não venha a te abandonar se as tramas do destino te conduzirem a um desses abrigos.

Quando, enfim, já tendo cumprido tua cota de tempo no mundo e deixares esta vida com todas as ilusões que ela encerra, quando deparares com a justiça divina agindo na própria consciência, quando te aperceberes dos méritos alcançados e do grande equívoco que foi a maioria dos teus valores e das tuas preocupações terrenas, quando, finalmente, fores levado à presença de Deus para prestar contas da tua vida, no detalhe de cada ação, de cada instante e de cada pensamento, o que tiveres feito do teu filho estará na pauta e será a abertura do teu julgamento.

Nicola Radica
Presidente da FAEF

Expediente

FAEF - Federação das Associações dos Empregados da Embrapa

Diretoria

Presidente: Nicola Radica

Vice-Presidente: José Amauri de Sousa

Diretores: Edil Manke, Danilo de Paula Moreira e

Sidney Ribeiro Costa

Conselho Fiscal

Titulares: Marcos Antônio de Freitas (AEE/GL),

Sidmar da Luz Dias (AEE/Pelotas) e Alba Mary da

Silva (AEE/DF).

Suplentes: Ronei de Almeida (AEE/CNPMS),

Marcelo Roberto Leite Soares (AEE/Parnaíba) e

Damásio Coutinho Filho (AEE/Pará)

Presidentes AEEs:

AEE/DF - Manoel Pessoa Filho

AEE/CNPH - Francisco Cinésio Caccu

AEE/CPAC - Valter Lopes

AEE/CENARGEN - Acefala

AEE/GO-CNPAF - Cleiciomar Gonçalves de Almeida

AEE/CNPGC - Paulino Gauna Gomes

AEE/CPAP - Miguel Ageu de Faria Gonçalves

AEE/Dourados - José Wagner Botelho

AEE/CNPAB - Sérgio Alexandre Lima

AEPARJ - Sebastião dos Santos Gonçalves

AEE/RC - José Roberto da Silva

AEE/GL - José Roberto Ferreira

AEE/CNPMS - Ronei de Almeida

AEE/CTAA - Renata Maria Avilla Paldés

AEE/São Carlos - Danilo de Paula Moreira

AEE/SM - Esmeraldo Jorge de Oliveira

AEE/SNLCS - Wilson Sant'Anna de Araújo

AEE/CNPTIA - Luiz Manoel Silva Cunha

AEE/CNPMF - Perinto Luiz Pimentel Calafange

AEE/CNPA - Jânio Barbosa Moreira

AEE/Parnaíba - Antônio Alves Cardoso

AEE/CNPC - Edilson Mendes de Almeida

AEE/Caju - José Emílson Bandeira Rocha

AEE/SERGIPE - Edgard de Medeiros Sarmento Neto

AESA - Ivan Sá Filho

AEE/RN - Emídio Costa de Araújo

AEE/Teresina - Raimundo Nonato Teixeira Braga

AEE/Acre - Francisco Roberto Vieira Sampaio

AEE/RR - Arlindo Melo Filho

AEE/CPAF-RO - Rogério Sebastião Correa da Costa

AEE/Amapá - Joffre Kouri

AEE/Amazonas - Edinaldo Santos

AEE/Pará - Adalberto Pinheiro Nery

AEE/BG - Anélio Evilázio de Souza Júnior

AEE/Florestal - Youssef Antonio Mazlum

AEE/Pelotas - Delmar Xavier da Silva

AEE/Bagé - Ana Adelaide J. Barcelos

AEE/CNPSA - Gilmar Albino Wunder

AEE/CNPSO - Idívar Santana de Castro

AEE/PF - Jaime Pedro Tonello

AEE/Sementes Básicas - Ponta Grossa - Pedro Moreira da Silva Filho

FAEF - Federação das Associações dos Empregados da Embrapa

Sede: Edifício Sede FAEF - SCR N 714/715 Bloco "B"

Loja 12 - Sobrelaja (FUNDOS)

CEP: 70760-780 - Brasília-DF

Fone: (61) 347-3590

Fax: (61) 273-7150

E-mail: faef@tba.com.br

Homepage: www.faeef.org.br

Jornalista responsável: Jaqueline Dias (jaque@linkexpress.com.br)

Redação: Jaqueline Dias (9228478) e colaboradores

Colaboração:

Fotos: AEEs

Jornal da Federação é uma publicação da FAEF.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores,

não significando concordância da publicação

ou da entidade com o seu conteúdo.

Composição e Revisão: Jaqueline Dias

Diagramação e Montagem: Hilton Pereira Sant'Ana

Fotolito e Impressão: Jornal da Comunidade

Nova diretoria eleita da AEE/DF

Presidente: Manoel Pessoa Filho, **Vice-Presidente:** Hilton Fonseca de Siqueira, **Diretor Social e Cultural:** Ana Cristina Alves, **Diretor de Esportes:** Rogério da C. M. Ferreira, **Diretor Administrativo:** João Camelo Ferreira, **Diretor de Patrimônio:** Paulo Soares R. Carvalho, **Diretor Financeiro:** José Benedito Araújo, **Conselho Fiscal Efetivo:** Aldo Teixeira de Rezende, Antônio Wellington S. Carvalho e Rubens Mário Faro Pompeu, **Suplentes:** Lyz da Cruz, Suelene Aparecida L. Farias e Iraciara Martins da Silva

ERRAMOS

Na edição anterior informamos a composição das diretorias das AEE-BG e AEE-RC com os títulos invertidos. Publicamos, a seguir, a correção:

AEE-RC

Presidente: José Roberto da Silva

Vice-Presidente: Wilson Eduardo Gomes

Dir. Administrativo: Ana Dorothea Valin Fernandes

Dir. Financeiro: Emerson José Lourenço

Dir. Social: Marlene Aparecida da Silva

Dir. Cultural: Ana Lúcia Silva Marigo

Dir. Esportivo: Roberto Aparecido Pereira

Dir. Patrimônio: Orlando Batista dos Santos

AEE-BG

Presidente: Anélio Evilázio de Souza Júnior

Vice-Presidente: João Carlos Taffarel

Dir. Financeiro: Raul Luiz Ben

Vice-Dir. Financeiro: Nelson José Provensi

Dir. Adm.: Daniela Dal Bosco

Dir. Social: Flávia Luzia Basso

Vice-Dir. Social: Gláucia Maria Savoldi Moy

Dir. Esportivo: Roque Antonio Zilio

Vice-Dir. Esportivo: Adriano Mazzarolo

Dir. Patrimônio: Sérgio Aguiar da Silva Schmitz

Secretária: Sandra de Souza Sebben

IX Jogos Embrapa Nordeste

Realização:

AEE/Sergipe

de 13 a 16/09/2000
Aracaju - SE



Associações confirmadas:

AEE/Sergipe (Aracaju/SE)
AEE/Caju (Fortaleza/SE)
AEE/Teresina (Teresina/PI)
AESA (Petrolina/PE)
AEE/CNPMF (Cruz das Almas/BA)
AEE/CNPA (Campina Grande/PB)
AEE/CNPC (Sobral/CE)

Modalidades desportivas:

Baralho, Corrida Rústica, Damas, Dominó, Futebol de Salão, Futebol Society, Natação, Sinuca, Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez.

Atividades Culturais:

Eleição da Rainha
Canto/Poesia

Programação:

13/09 - Quarta-Feira

Ginásio Charles Moritz
20:00/24:00 - Abertura / Escolha da Rainha

14/09 - Quinta-Feira

08:00/12:00 - Futebol de Salão Preliminar (Ginásio late Clube)
14:00/18:00 - Futebol de Salão Semi-final e Final (Ginásio late Clube)
20:00/24:00 - Jogos de Individuais (PetroClube)

15/09 - Sexta-Feira

06:00/07:00 - Corrida Rústica (Praia de Atalaia)
08:00/12:00 - Voleibol Preliminar (Ginásio Charles Moritz)
14:00/18:00 - Futebol de Salão Semi-final e Final (Ginásio Charles Moritz)
18:00/17:00 - Natação (Colégio Arquidiocesano)
20:00/24:00 - Jogos de Individuais (PetroClube)

16/09 - Sábado

08:00/12:00 - Futebol Society (AEE/SE)
14:00/18:00 - Futebol Society (AEE/SE)
20:00/..... - Encerramento

IV Embrapa Centro-Oeste

Realização:

AEE/Dourados

de 11 a 14/10/2000
Dourados - MS



Associações confirmadas:

AEE/Dourados (Dourados-MS)
AEE/CNPGC (Campo Grande-MS)
AEE/DF (Brasília-DF)
AEE/CNPH (Brasília-DF)
AEE/CPAC (Brasília-DF)
AEE/CPAP (Corumbá-MS)

Modalidades desportivas:

Futsal, Voleibol Misto, Futebol Suíço, Cabo de Guerra Masc., Truco Dupla, Sinuca Dupla, Sinuca, Tênis de Mesa, Dama, Dominó, Natação e Corrida Pedestre

PROGRAMAÇÃO

11/10 - Quarta-Feira – SEDE AEED
18:00 horas - Abertura, desfile das equipes, hasteamento da bandeira, juramento do atleta
18:30 horas - Abertura Oficial
19:30 horas - Jantar de confraternização com show musical (presença de artistas das próprias unidades participantes)

12/10 - Quinta-Feira

Matutino - Futebol de Salão
Vespertino - Voleibol Misto
Noturno - Futebol Suíço

13/10 - Sexta-Feira

8:00 - Corrida 400 m. masc/fem.
8:30 - Corrida 800 m. masc/fem.
9:30 - Natação 50 m. fem.
10:00 - Natação 100 m. masc.
Vespertino – Futebol de Salão
Noturno – Voleibol Misto

14/10 - Sábado

Matutino – Futebol de Salão
Vespertino –AEED
14:00 - Jogos Individuais
18:00 - Encerramento dos Jogos/Entrega de Premiações
20:00 - Jantar de Encerramento

X Embrapa Sudeste

Realização:

AEE/CTAA

de 19 a 22/10/2000
Petrópolis - RJ



Associações confirmadas:

AEE/CTAA (Guaratiba-RJ)
AEE/GL (Juiz de Fora-MG)
AEE/RC (Jaguariúna-SP)
AEE/CNPAB (Rio de Janeiro-RJ)
AEE/CNPMS (Sete Lagoas-MG)
AEE/SC (São Carlos-SP)
AEE/SNLCS (Rio de Janeiro-RJ)

Modalidades desportivas:

Futebol de Campo, Futebol de Salão, Voleibol Misto, Peteca, Tênis de Mesa, Natação Feminina, Sinuca Dupla, Xadrez, Dama e Maratona.

Programação:

19/10 - Quinta-Feira

08:00/11:00 - Futebol de Sete
09:00/12:00 - Peteca
14:00/17:00 - Voleibol
15:00/18:00 - Tênis de Mesa, Xadrez, Dama e Sinuca (Duplas)
18:00/21:00 - Futsal
de manhã ou à tarde - Maratona

20/10 - Sexta-Feira

09:00/10:00 - Futebol de Sete
09:00/10:00 (*) - Peteca
14:00/15:00 - Voleibol
15:00/19:00 - Tênis de Mesa, Xadrez, Dama e Sinuca (Duplas)
16:00/18:00 - Futsal

21/10 - Sábado

10:00 (*) - Futebol de Sete
11:00 (*) - Peteca
13:00/14:00 (*) - Tênis de Mesa, Xadrez, Dama e Sinuca (Duplas)
15:00 (*) - Voleibol
16:00/17:00 - Futsal

22/10 - Domingo

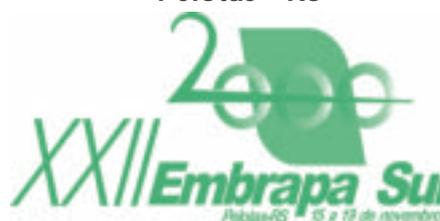
09:00(*) - Futsal

XXII Embrapa Sul

Realização:

AEE/Pelotas

de 15 a 19/11/2000
Pelotas - RS



Associações confirmadas:

AEE/Pelotas (Pelotas/RS)
AEE/CNPSoja (Londrina/PR)
AEE/PF (Passo Fundo/RS)
AEE/Florestal (Curitiba/PR)
AEE/Bagé (Bagé/RS)
AEE/BG (Bento Gonçalves/RS)
AEE/CNPSA (Concórdia/SC)

Modalidades desportivas:

Futebol de Sete Livre, Futebol Sênior, Futebol de Salão e Vôlei Feminino.

Modalidades desportivas (Proposta):

Mini Maratona
Futebol Mirim (até 12 anos)

PROGRAMAÇÃO

15/11 - Quarta-Feira

Abertura (Baile do Chopp com a escolha da Garota Embrapa Sul)

16/11 - Quinta-Feira

Juramento dos atletas
Jogos de Futebol de Sete (livre e sênior)
Jogos de Futebol de Salão
Jogos de Vôlei

17/11 - Sexta-Feira

Jogos de Futebol de Sete (livre e sênior)
Jogos de Futebol de Salão
Jogos de Vôlei

18/11 - Sábado

Jogos de Futebol de Sete (livre e sênior)
Finais Futebol de Salão
Finais de Vôlei
Mini Maratona
Futebol Infantil

19/11 - Domingo

Finais de Futebol de Sete (livre e sênior)
Entrega de Troféus
Churrasco de encerramento

Os jogos, haverá um palco para shows e shows de grupos locais.

Embrapa na luta por uma vida melhor

Campanha incentiva empregados a participarem da Bolsa Escola-Cidadã, voltada aos carentes

A exemplo de outras unidades da empresa, os empregados da Embrapa Arroz e Feijão conheceram, no mês de julho, a proposta do Programa Bolsa-Escola Cidadã, mantido pela ONG Missão Criança. O professor Cristovam Buarque, um dos líderes

da entidade, veio a Santo Antônio de Goiás (GO) para apresentar as diretrizes dessa iniciativa e buscar adesões. A palestra contou com a participação do Chefe-geral da Embrapa Arroz e Feijão, Pedro Antonio Arraes, do presidente da AEE-GO, Cleiciomar Gonçalves de Almeida, do presidente do Sinpaf-GO, Getúlio Ferreira Brunes, e da interlocutora do Sinpaf e Embrapa no Programa, Juliana Andrea de Oliveira Batista.

Cristovam Buarque explicou que a Bolsa-Escola Cidadã consiste na garantia de uma renda mensal mínima às famílias carentes em troca de que seus filhos permaneçam nas salas de aula, ao invés de trabalharem, a fim

de sustentar a casa. Além disso, visa-se ainda a capacitação profissional das pessoas assistidas. Para tanto, a Missão Criança conta com o serviço de voluntários e com o apoio financeiro de empresas, instituições e indivíduos.

Solidariedade

A Bolsa-Escola Cidadã da Missão Criança foi criada em maio de 1999. Hoje atende um total de 1.737 menores, espalhados em 11 municípios do País. O auxílio é feito a famílias cadastradas, segundo os critérios de renda mensal, inferior a meio salário mínimo, e de idade, filhos entre 7 e 14 anos. Outro fator observado é que o beneficiário deve comprovar residência há pelo menos cinco anos no mesmo local.

Para mais detalhes, acesse a internet:

<http://www.missaocrianca.org.br/>

Na Embrapa Arroz e Feijão, foi formado um comitê local com o intuito de receber adesões de interessados. Para participar, basta assinar um documento, à disposição na seção sindical, escolhendo a opção de contribuição desejada. A destinação dos recursos será definida e acompanhada pelo comitê local.

A vinda de Cristovam Buarque à Embrapa Arroz e Feijão faz parte da campanha junto aos empregados da Empresa, para que eles colaborem com a Missão Criança. Seja você também participante!

Colaboração:

Rodrigo Peixoto – Jornalista
ACE/Embrapa Arroz e Feijão



Getúlio Brunes, Juliana Andrea, Cristovam Buarque, Pedro Arraes e Cleiciomar Almeida
Foto: Francisco Lins

Desolação

Viver longe de ti já não é viver,
Porque não é vida se viver de aflição
Morrendo aos poucos, como estou, contigo
Só no pensamento e no coração...

Minha vida é como a do nauta errante,
Da praia cada vez mais se afastando
E, cansado de viver tão longe
Da alma irmã, cujo calor, está faltando...

Vagando a esmo e sem chegar à meta,
Sem saber se a ela poderei chegar,
Nada mais sou que um viajor perdido
Ou barco sem leme sempre a flutuar...

Da vida os rumos já não avisto mais,
Fechou-me o caminho a ingrata sorte...
Para quem sorri, como é boa a vida,
Para quem chora, como é boa a morte...

Quintino de Castro
Formosa-Goiás, março de 1907

UMA RELAÇÃO QUASE EXTRACONJUGAL

Quem nunca deu sua escapadinha? Pois é. Aconteceu comigo noutro dia.

Parei meu carro em frente à padaria. Não possuía pretensão outra que comprar dez pãezinhos e três litros de leite – dois “B” e um “C”. “B” para alimentar bem as crianças. “C” para não aumentar os pneuzinhos, da patroa e meus.

De repente, percebi que ela estava olhando para mim. No início tímida, insegura, se eu haveria de desejá-la ou não. Era moreninha. Eu poderia ser afeito a outras preferências. Ganhando confiança, encarou-me com maior atrevimento. Praticamente se oferecia.

Comecei a suar, sentindo que poderia perder o controle de meus pensamentos e atos. Ouvi, repetidamente, uma voz longínqua, quase irritada: “Pois não, senhor?”

Atordado, olhos vidrados, mãos trêmulas, pernas querendo me trair. Fiz meu pedido e meus olhos voltaram a concentrar-se no objeto do meu profundo e arrebatador desejo daquele momento. Antes imóvel, ela começou a mover-se,

vindo em minha direção. Não havia dúvida, era para mim que ela vinha.

Meus pensamentos alheavam-se de tudo que se acercava de mim. Nem a trágica hipótese da inesperada e inconveniente presença de minha esposa pareciam preocupar-me. Foi quando ela se aproximou mais. Podia, com certeza, sentir meu hálito, notar meus olhos brilhantes e sequiosos e até ouvir minha pulsação. Meus lábios entreabriram-se e não pude mais resistir. Sentia sua fragrância tentadora e estava quase a sentir seu sabor, quando ouvi a voz indignada de minha esposa atrás de mim:

— Gordo sem-vergonha! Esqueceu seu regime?

O mundo condensou-se, numa fração de segundo, em um pacote único e caiu sobre minha cabeça.

O susto foi tão grande que deixei a bomba de chocolate despedaçar-se no chão, antes de saboreá-la.

Álvaro Macedo da Silva

Pesquisador da Embrapa Instrumentação Agropecuária

Memória viva da Embrapa

João Quintino de Moura Filho, 43 anos e 25 de Embrapa, tem uma história de vida profissional e humana interessante. Existem, certamente, muitas histórias que prendem atenção e fatos curiosos envolvendo os nossos colegas de trabalho que não são publicados.

João Quintino nasceu na antiga estação Experimental de Aracaju, onde passou a sua infância, local da atual sede da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Quintino, como é popularmente conhecido, é emotivo por natureza e extremamente atencioso

com os colegas embrapianos que chegam em Aracajú. Traços que justificam a sua atitude de, até hoje, levar flores para a sua professora do primário em sinal de profunda amizade e gratidão.

Entrou para a Embrapa como datilógrafo e chegou a Chefe-adjunto Administrativo. — Contribuiu para a criação da AEE/Sergipe e iniciou os Jogos Embrapa/Nordeste, sendo um dos atletas mais participativos e conhecidos da região. Tem um caso de amor com a Embrapa, que é retratado inclusive por sua memória documental. Em seu farto arquivo,

guarda a história da empresa e dos segmentos representativos de seus empregados. Quintino guarda em sua residência, por exemplo, o primeiro Manual de Procedimentos Financeiros editado pela Embrapa, de autoria de Celso Tonet, e todos os jornais Berrante da AEE/DF e da FAEE que lhes chegaram às mãos, além de BCAs e normas administrativas da Embrapa. Com toda esta bagagem, ele transformou-se em excepcional fonte de pesquisa para retratar a trajetória administrativa da empresa em seus 27 anos de existência.

Confessa que gostaria de escrever sobre

o atual momento da Embrapa e que só aguarda a primeira oportunidade para fazê-lo. Considera-se fã de carteirinha do Presidente da empresa, Alberto Portugal. “O Presidente colocou a nossa empresa no contexto da modernidade e as ações empreendidas fortalecem a marca Embrapa pelo padrão de qualidade no País e exterior”, esclarece.



Não julgueis...

Severino era dessas pessoas que detestam queimar etapas. O negócio com ele não tinha meio termo: "Ou vai, ou racha", dizia sempre à mulher. Abraçara a profissão de pedreiro, já que seu grau de instrução não lhe permitia aspirar uma carreira mais promissora na empresa onde trabalhava há um lustro.

Um dia, resolveu construir o seu próprio barraco. Com o que ganhava, no entanto, deveria levar pouco mais de um ano para concluir aquele ousado empreendimento. Não quis papo com o Sistema Financeiro da Habitação. Abominava termos como mutuário, inadimplente e outros do ramo. Levantaria recursos através do badalado crédito pessoal. De carteira assinada, nome limpo na praça e a disponibilidade de um cunhado avalista, não lhe foi difícil arranjar financiamento.

Ora, como na presente conjuntura as financeiras juram que cobram juros razoáveis (afirmação conjuntural ou estrutural?), tudo indicava que Severino acabaria concretizando seu desejo. Mas, por outro lado, a aquisição de materiais de construção, graças ao processo inflacionário vigente, deixa até o ministro Pedro Malan sem condição de prever os custos de determinado projeto do princípio ao fim.

Como Severino não era economista e não tolerava queimar etapas, após três meses de luta com os materiais de construção e com as financeiras, aconteceu o inevitável: quebrou a cara. E o pior foi que a firma onde batalhava há cinco anos — inicialmente com marolas e depois com fortes ondas — começou a operação desemprego. E Severino "dançou" juntamente com mais cinquenta coleguinhas.

Desesperado,ilhado de dívidas, ele passou a receber amáveis cartinhas de seus credores. O cunhado avalista ficou apavorado com a situação e procurou, de imediato, elaborar um pacote econômico-financeiro para sair do rolo em que se achava envolvido. Deu galho, porque não é para qualquer um formular pacotes, mormente no caso dele, pobre funcionário, sem prestígio para alocar recursos ou negociar com o FMI.

A coisa estava feia pra burro. Severino, contudo, teve uma idéia luminosa, de cunho altamente espiritual: lembrou-se da existência de Deus.

Sem falar nada com ninguém, nem mesmo ao cunhado avalista que, àquela altura, já colecionava uma invejável pilha de correspondências das firmas de crédito, resolveu escrever uma carta a Deus. Contou-lhe, com todas as minudências, a sua odisséia. E, no final da sua aflita missiva, pediu ao Todo-Poderoso um empréstimo de três mil reais a fim de poder honrar os seus compromissos acumulados. Subscitou o envelope e despachou o seu pleito pelo Correio.

Quando sua carta chegou na seção de triagem postal daquela instituição, o pessoal estranhou o nome e o endereço do destinatário e, dado o inusitado, decidiu abrir o envelope. O chefe do serviço, sensibilizado com a situação de Severino, reuniu sua equipe (era dia de pagamento) e promoveu uma "vaquinha", com o generoso objetivo de enviar ao remetente a quantia solicitada. Ocorre, porém, que o arrecadado somou apenas dois mil e oitocentos reais. A turma colocou o dinheiro num envelope e, no dia seguinte, Severino recebeu a resposta que naturalmente considerou ter sido de Deus, estranhando, no entanto, a falta de duzentos reais.

Procurou, então, o cunhado avalista, relatou-lhe o sucedido e, juntos, lograram saldar 90% dos débitos com as já impacientes financeiras. Depois de convencer-se de que seu barraco somente seria construído a longo prazo, Severino lembrou-se de agradecer a Deus pelo empréstimo concedido, agora preocupado com a taxa de juros celestial. Escreveu uma carta ao Todo-Poderoso e colocou-a numa caixa de coleta próxima de onde morava.

O pessoal do Correio, da seção de triagem postal, extremamente curioso, recolheu a correspondência de Severino. Eis o que o chefe da turma leu em voz alta:

"Prezado amigo Deus:

Agradeço penhorado o dinheiro que o Senhor me enviou. Deu pra quebrar quase todos os galhos. Agora, quando eu precisar de outro empréstimo, suplico ao Senhor mandar por cheque visado ou por ordem de pagamento. É que a turminha do Correio não perdeu tempo e passou a mão em duzentos mangos do dinheiro que o Senhor me mandou. Lembranças pra todos daí, principalmente pra São Benedito, gente fina. Do seu criado aqui na terra, Severino Paulo de Jesus."

Vieira de Melo

Jornalista aposentado da Embrapa

Caso a pensar

A FAEE realizou levantamento de sinistros por **morte natural**, entre os participantes da apólice da Bradesco Seguros que administra, no período de janeiro/1998 a julho/2000.

O resultado foi o seguinte:

Em atividade = 48 anos;
Aposentados = 65 anos.

Cuidados com o assaltante

Assistindo a um programa de televisão outro dia, vi umas dicas sobre como se portar, estando dentro do carro, em caso de abordagem por alguém armado:

1) Levante as mãos BEM DEVAGAR e não faça qualquer movimento brusco;

2) Se o assaltante pedir a bolsa ou qualquer coisa, PEÇA LICENÇA para pegar o objeto, dizendo onde ele se encontra:

- Minha bolsa (carteira, etc) está no banco de trás (ou do lado do banco, ou dentro do porta

luva, etc). Posso pegá-la?

3) Depois de avisar e ser autorizado, faça movimentos SUPER LENTOS em direção ao objeto. NÃO FAÇA MOVIMENTOS BRUSCOS NUNCA, para não assustar o meliante!

As dicas principais são JAMAIS FAZER MOVIMENTOS BRUSCOS e SEMPRE AVISAR AO ASSALTANTE SOBRE SEUS MOVIMENTOS! Muitas vezes, eles **estão tão drogados e nervosos** que, frente a qualquer movimento

brusco, se assustam e atiram na hora. NUNCA TENHA TENTADO REAGIR!

Pode parecer absurdo a gente ter que se preocupar com essas coisas, mas a realidade táí para ser presenciada! Não dá para negar os fatos. E **por que arriscar sua vida e de sua família** tentando reagir ou fugir? A não ser que seu carro seja blindado, lógico.

Colaboração:

Marília Ferreira de Andrade
Embrapa/Sede



**Nossa
gente**

Gilberto Manke Nachtigall: "na Embrapa somos uma grande família"

Gilberto Manke Nachtigall, da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, é um dos empregados da unidade, da primeira hora. Ele participou da



instalação e consolidação do Centro e já completou mais de 26 anos de serviços prestados à nossa empresa. A exemplo dos primeiros empregados, ele tem sua história de amor e dedicação pela empresa que dura mais de um quarto de século.

Sua ligação com a Embrapa vem de família. Seu

pai, Osmar Nachtigall, era funcionário do Ministério da Agricultura, antigo IPEAS, onde hoje está a sede da Embrapa Clima Temperado. Gilberto convive com trabalhos de pesquisa antes mesmo da Embrapa ser criada e se diz realizado porque gosta do que faz.

"Considero que a Embrapa tem importância em todas as áreas de pesquisas em que ela atua, podendo trazer os maiores benefícios para o Brasil na produção de alimentos", conceitua.

Acha que a empresa está bem conduzida, que é um agradável local de trabalho. Ressalta o plano de saúde como bom e confiável. Se diz uma pessoa privilegiada por estar na Embrapa, principalmente quando observa o desemprego que surge

por todos os lados: "me dou muito bem com todos os colegas, pois na Embrapa somos uma grande família, principalmente na nossa unidade. As famílias têm altos e baixos, no fundo a gente se estima e isso é o que importa".

Tem 46 anos, é torcedor do Internacional. "É o melhor time do Brasil", afirma. Nas horas vagas dedica-se invariavelmente ao futebol, embora não pratique. "Gosto mesmo é de assistir aos jogos, principalmente aqueles promovidos pela nossa AEE" argumenta.

Gilberto se diz ainda aficionado por pescaria e sonha em conhecer o Pantanal Matogrossense; e quando aposentar quer ir para uma chácara continuar a lida com a terra e com os animais, porque este foi sempre o meio em que

viveu.

Seu maior desejo é a felicidade do nosso povo. "Gostaria de ver uma Pelotas,



um Rio Grande e um Brasil melhor em todos os sentidos, principalmente no campo da saúde e da educação, e de ver o povo brasileiro feliz, sem desemprego, sem dificuldades, sem sofrimentos e sem a maldita corrupção dos políticos", arremata esse gaúcho das terras baixas do Rio Grande do Sul.

Associada da AEE Meio Ambiente ganha medalha de ouro



A equipe de tênis de mesa de Jaguariúna, SP, sagrou-se bicampeã na XII Olimpíada Intermunicipal da Integração. Maria Teresinha Siscaro (foto) conhecida como Maritê, é empregada da Embrapa Meio Ambiente e uma das três integrantes da equipe de Jaguariúna.

Estiveram participando da olimpíada as cidades de Cosmópolis, Engenheiro Coelho,

Jaguariúna, Paulínia, Conchal e Santo Antonio de Posse. Os jogos foram realizados no Cosmopolitano Futebol Clube em Cosmópolis, SP. "Achei que nesse ano todas as seis cidades estavam melhor preparadas, inclusive Santo Antonio de Posse, que participou pela primeira vez do evento", afirma Maritê, que treinou para os jogos apenas durante 20 dias todas às terças e quintas.

No ano passado durante a IX Olimpíada Embrapa Sudeste, no tênis de mesa, Maritê ficou em segundo lugar e afirma que a atual vitória pela equipe de Jaguariúna lhe deu mais bagagem para participar da próxima Embrapa Sudeste. Aguardem!!!

Colaboração:
Eliana de Souza Lima
ACN-Embrapa Meio Ambiente

Problemas, Entraves e Deficiências da Pesquisa

Como decorrência da reportagem publicada em janeiro deste ano sobre a necessidade de se incrementar a formação do pesquisador em pesquisa básica, na abordagem feita pelo Dr. Eliseu Alves a esse jornal, coloca-se neste artigo alguns problemas, entraves e deficiências da pesquisa, que já se fazem sentir, tendo como consequência a dificuldade de obtenção de tecnologias que atendam os clientes e usuários da Instituição.

Demasiada ênfase é destinada à pesquisa experimental, em prejuízo da utilização de outros métodos de pesquisa em circunstâncias em que são mais apropriados.

Dedica-se atenção e tempo insuficientes para a concepção e o planejamento das pesquisas. Conseqüentemente, são realizadas pesquisas com

problemas e hipóteses inadequados e mal formulados, são conduzidos experimentos repetitivos, experimentos se tornam inconclusivos ou não fornecem respostas às questões que visavam responder, e resultados de pesquisa não são aplicáveis à realidade.

Experimentos não tem seus dados criticados e analisados,

têm dados apenas parcialmente analisados e não têm dados analisados a tempo para consideração dos resultados alcançados nas reuniões de programação das pesquisas.

Como consequência, prolonga-se demasiadamente a execução de experimentos, altera-se planos de experimentos e interrompe-se experimentos inadequadamente.

“Atividades de pesquisa cumprem um ritual, em prejuízo da orientação científica de racionalidade e criatividade.”

Atribui-se atenção insuficiente ao acompanhamento das pesquisas e ao registro e controle dos dados, com conseqüentes prejuízos para a qualidade das informações geradas.

Há pouca atividade interdisciplinar, especialmente importante nas fases de planejamento e avaliação de resultados da pesquisa, o que significa pouco intercâmbio de experiências e pouco exercício de crítica que possa favorecer a qualidade das pesquisas.

Pouca atenção é dedicada à exploração de dados de pesquisa para estudos visando a derivação de informações, além daquelas que constituíram os propósitos dos experimentos, e a avaliação dos progressos das pesquisas.

Inexiste sistemática institucional de registro, armazenamento e preservação das informações geradas pela pesquisa, o que torna difícil ou inviável os estudos referidos no item anterior, especialmente quando decorre afastamento de pesquisadores.

Atividades de pesquisa cumprem um ritual, em prejuízo da orientação científica de racionalidade e criatividade.

Considera-se, para essa abordagem, a adequada conceitualização de Tecnologia, ou seja, é o resultado de um conjunto de atividades estruturadas e medidas com características de um produto especificado e acabado, para determinado cliente ou mercado, após a sua validação.

Enedino Corrêa da Silva
Pesquisador aposentado da
Embrapa e Professor
Universitário

Gincana diverte e ajuda estudantes carentes

Embrapa Suínos e Aves - Os empregados, bolsistas, consultores e prestadores de serviço ligados à Embrapa Suínos



e Aves viveram momentos muito divertidos no dia 11 de julho. Das 9h às 17h aconteceu o encerramento da 1ª Gincana Interna da Embrapa Suínos e Aves, iniciada no dia 8 de junho, que

contou com o apoio da AEE. Além de promover a integração entre os empregados, comemorar os 25 anos da Unidade e internalizar os conceitos do 3º Plano Diretor da Embrapa e do 2º Plano Diretor da Unidade, a gincana arrecadou dinheiro (R\$ 3,3 mil) para adotar 66 estudantes carentes de Con-córdia (SC).

Outra tarefa beneficente da gincana foi a arrecadação de livros (1,6 mil obras) para a biblioteca da Escola Básica Domingos Magarinos, localizada na comunidade rural de Tamanduá, próxima à Embrapa. A gincana contou com oito equipes, que envolveram 90% dos

195 empregados da Unidade e quase todos os bolsistas, consultores e prestadores de serviço. A Equipe ficou com o primeiro lugar, um ponto à frente da Gincana Suave. Mais importante que a primeira colocação foi a diversão. As equipes cumpriram 10 tarefas e seis atividades-relâmpago durante a gincana. Entre as tarefas estavam a elaboração de uma música a partir da nova missão da Unidade e de um teatro enfocando os clientes da Embrapa Suínos e Aves. Para cumprir as atividades-relâmpago, as equipes tiveram que desenhar, fazer

mímica, brincar de telefone sem fio e dançar. Para ano que vem, a Unidade promete repetir a dose de diversão.



Colaboração:
Jean Carlos Porto Vilas Boas Souza
Embrapa Suínos e Aves

Feliz Aniversário

Hoje acordei assustado. Não me lembro como tudo começou. Só sei que estou fazendo quarenta anos.

Um dia normal como outro. De repente, flashes da vida aparecem como pingos d'água caindo do céu.

O passado... Ah!... quantas coisas passei; em resumo luta, batalha, leitura, ternura, dor, angustia, crescimento. Amor, desamor... alegrias e tristezas.

- Puxa!... é quase um milagre esta vida.

- Quando tinha uns vinte ou trinta olhava para minha mãe e meu pai: "como é que se chega à idade deles?!"

Neste instante uma multidão me vem a memória: a vida é bruta – dizem uns; não, não... a vida é bela, argumentam outros; A vida é bruta, a vida é bela... a vida é bela, a vida é

bruta... uma discussão infinita.

Resolvo, então, intervir neste vai e vem sem fim: chega. A vida é bruta e bela ao mesmo tempo e ponto final.

Agora tudo me parece novo. Acho que estou nascendo... começo a viver neste instante.

Muitas coisas não sei por que são do modo que são.

Estou fazendo quarenta anos. Metade da vida vivi. Chegarei aos oitenta? Quem sabe.

Só sei que quero uma vida melhor. Mais leve. Menos complicada. Vivendo melhor comigo e com o outro. O outro; aí está minha grande descoberta aos quarenta anos.

Descobrimo o outro acabei encontrando a mim mesmo. Estava este tempo todo dormindo.

Hoje, não preciso assistir a filme de ficção. Saio pela rua e vejo os mais variados tipos e situações. É um verdadeiro filme, uma mistura de

ficção com realidade, aventura, terror e drama. Coisa de deixar qualquer produtor de cinema boquiaberto de tanta variação.

Quem foi que disse que o dia-a-dia é monótono e repetitivo? Deve ser um maluco, um doido varrido completamente alienado. A dor, a dificuldade, o sacrifício, a limitação e o isolamento realmente desanimam as pessoas. Talvez por isto elas sintam uma mesmice no dia-a-dia.

Chego aos quarenta anos tendo muito que caminhar e construir.

O desconhecido – este é o meu fascínio.

Quarenta anos: nunca um simple aniversário marcou tanto.

Feliz aniversário!

Colaboração:
Hélio Magalhães
Embrapa Pantanal

Quisera...

Quisera que o mundo guardasse todos os Mandamentos de Jesus, que toda a humanidade falasse de paz, amor, fé e luz.

Quisera que o bem reinasse no mundo inteiro, em cada coração, que toda a humanidade pregasse a esperança, a caridade, a redenção.

Quisera que a miséria extinguisse das entranhas de cada nação, que ninguém jamais ouvisse falar de ódio, tristeza, sofreguidão.

Quisera que a luz da fraternidade brilhasse em cada coração, a fé, o amor, esperança e caridade, fosse o estandarte de cada nação!

Laécio Ferraz dos Santos

Embrapa Trigo recebe diploma pelo Dia do Desafio

A Embrapa Trigo, de Passo Fundo, RS, recebeu, no final do mês de junho, o diploma de mérito comunitário pelo envolvimento e entusiasmo na realização do Dia do Desafio. O evento – uma competição entre as cidades de Passo Fundo e Sumaré, SP – foi realizado no dia 31 de maio deste ano.

O Dia do Desafio (Challenge Day) é um movimento esportivo que acontece em diversas cidades do mundo e procura estimular o surgimento de novas lideranças e incentivar a integração de diferentes segmentos da comunidade num esforço comum pela qualidade de vida dos cidadãos. Este ano, o tema do Dia do Desafio foi "O esporte como instrumento para inclusão social". A intenção é mobilizar duas ou mais comunidades do mesmo porte para a realização de uma atividade física por pelo menos 15 minutos. Podem participar pessoas de todas as idades.

Funcionários da Embrapa Trigo e Escritório de Negócios de Passo Fundo, coordenados pela chefia e direção da Associação dos Empregados da Embrapa (AEE) de Passo Fundo, plantaram 100 mudas



de árvores nas margens da barragem do Arroio Miranda, que abastece a cidade. As mudas foram doadas pela

Cooperativa Tritícola Erechim Ltda (Cotrel), tradicional parceira da Embrapa Trigo.

No Brasil, o Dia do Desafio foi coordenado pelo Serviço Social do Comércio (SESC), que divulgou

Fundo envolveu 52,39% dos 156.333 habitantes enquanto que a cidade de Sumaré contou com 22,85% da população de 168.058 habitantes. De acordo com o gerente do SESC de Passo Fundo, Álvaro Bagatini, "os resultados do Dia do Desafio servem para consagrar o trabalho comunitário e criar a consciência de que uma vida saudável depende de ações que conjuguem esforços de todos na organização, geração de estímulos e participação", declarou, em carta enviada à chefia da Unidade.

De acordo com o presidente da AEE – Passo Fundo, Jaime Tonello, o diploma é um "reconhecimento do esforço desta entidade em contribuir para a preservação do meio ambiente, através do reflorestamento das margens dos rios e bacias hidrográficas da região", afirmou.

– juntamente com a entrega do diploma – os resultados finais da participação das duas cidades. Passo

Colaboração:
Magali Savoldi
ACE – Embrapa Trigo